

Congresso debate mercado educacional

A área da educação está cada vez mais competitiva. A demanda das instituições aumentou e a oferta de estudantes diminuiu. Por isso, há a necessidade de um diferencial competitivo, que foque num nicho ou num menor preço - mantendo a qualidade -, e que posicione a instituição no mercado, perante seus investidores e clientes. Esse foi o tema do 8º Congresso Brasileiro de Gestão Educacional (GEduc), que ocorreu no final do último mês de março, em São Paulo.

"O objetivo é discutir caminhos e soluções para adoção de práticas eficazes de gestão educacional, trazendo novos conhecimentos e buscando resultados, numa forma de tornar as instituições de ensino mais competitivas", explica Sonia Simões Colombo, presidente do GEduc 2010 e diretora da Humus Consultoria, companhia organizadora do evento. O tema, segundo Sonia, "está alinhado com o momento atual, que é uma guerra de concorrência, de profissionalização da gestão".

O vice-presidente da Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), Paulo Gomes Cardim, apontou a necessidade de um evento como tal, levando em consideração a atual fase do ensino, que tem "uma matéria-prima em extinção chamada aluno". Cardim ressaltou que para uma boa gestão é preciso seguir e apostar numa tendência, em um rumo, levando em conta alguns princípios, como o amor, a fé e a ética.



Congresso começou no último dia 25, no Hotel Maksoud Plaza

Sonia Colombo reforça a necessidade de um compromisso com o diferencial. "Nada adianta buscar concorrer e fazer esforços para elevar os resultados na sua gestão, se você não tiver a excelência como base." Em sua oitava edição, o Congresso já conseguiu fazer com que vários gestores repensassem suas estratégias e tenham sido bem sucedidos. Dessa forma, foi criado o PNGE, premiando os melhores na ges-

tão educacional brasileira. "[O prêmio] É o reconhecimento do esforço na melhoria da gestão e visa disseminar aquela prática eficaz", explica Sonia Colombo.

No primeiro dia do evento, Custódio Pereira, diretor geral das Faculdades Integradas Rio Branco (FIRB), e Paulo Gomes Cardim, vice-presidente da Confenen e reitor do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, entregaram os prêmios em três categorias.

Os vencedores

Prêmio Nacional de Gestão Educacional

Vencedor: Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhaçu (FACIG) - recebido pelo diretor, Thales Reis Hannas

Finalista: Centro Universitário Univates, unidade de Lageado

Prêmio Gestor Educacional do Ano - Ensino Superior

Prof. Elisabeth Bueno Lafranchi - vice-chanceler da Universidade Norte do Paraná (Unopar)

Prêmio Gestor Educacional do Ano - Ensino Básico

Prof. Benjamin Ribeiro da Silva, diretor-presidente do Colégio e Faculdade Albert Einstein, diretor-presidente do Colégio e Faculdade Morumbi Sul e presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo (Sleesp)